BOLETIM Ano XVI, n. 197, Dezembro de 2021

PARÓQUIA DE TELHEIRAS

N.ª S.ª da Porta do Céu

Do Pároco

Cristo vive

«Mas há uma terceira verdade, que é inseparável da anterior: Ele vive! É preciso recordá-lo com frequência, porque corremos o risco de tomar Jesus Cristo apenas como um bom exemplo do passado, como uma recordação, como Alguém que nos salvou há dois mil anos. De nada nos aproveitaria isto: deixava-nos como antes, não nos libertaria» (exortação apostólica *Cristo vive*, n.º 124).

Na sequência das reflexões anteriores sobre este documento papal, gostaria que, neste tempo em que nos preparamos para a celebração do Nascimento de Jesus, meditássemos devagar nos números 124 a 129. Pensemos por uns momentos no seguinte: há uma grande diferença no modo de recordar o nascimento de alguém que já faleceu ou de quem se encontra vivo. No primeiro caso, os familiares ou amigos podem dizer: «hoje, fulano faria 87 anos se fosse vivo; era uma grande pessoa». Fim da celebração. Pelo contrário, se a pessoa está viva, dir-se-á: «hoje o avô faz 87 anos. Vamos organizar-mos para lhe darmos uma surpresa, estar mais tempo com ele, levar-lhe umas lembranças…»

Com toda a sinceridade: como tencionamos festejar o Natal do Senhor? Como uma lembrança fugaz de um Personagem longínquo no tempo que passou pela História, ou com o compromisso de nos aproximarmos mais de Alguém que vive entre nós, que vive para nós e que merece a nossa máxima disponibilidade?

Talvez possamos acrescentar que os modos pagãos ou quase pagãos de festejar o Natal obedecem a um esquecimento de que Cristo está vivo. Se esta verdade estivesse bem presente duvido que alguém de bom coração condicionasse, por exemplo, a participação na Missa desse dia às circunstâncias familiares, às refeições, às viagens ou ao que seja. Em primeiro lugar, queremos estar com o Homenageado.

O Natal é uma ocasião privilegiada para voltarmos a considerar o grande consolo de saber que Jesus, que há mais de 2000 anos nasceu em Belém, está vivo. Dessa meditação brotam inumeráveis consequências. Com os sugestivos «ses» do Papa Francisco no texto que segue, somos convidados a querer viver olhar para Cristo «de outro modo»: «Se conseguires apreciar com o coração a beleza deste anúncio e te deixares encontrar pelo Senhor; se te deixares amar e salvar por Ele; se entrares na sua intimidade e começares a conversar com Cristo vivo sobre as coisas concretas da tua vida, esta será a grande experiência, será a experiência fundamental que sustentará a tua vida cristã» (*ibid*., n.º 129). Trata-se de um convite mais premente para este tempo em que nos preparamos para o Nascimento de Alguém que está entre nós, que é «Deus connosco».

Pe. João Paulo Pimentel

Cerimónia de despedida de três Caminheiros, no dia 20 de novembro: a Mariana, o André e o Francisco.

Conclusão do Ano de S. José

No dia 8 de dezembro chega ao fim o ano dedicado a S. José. Relembramos umas palavras do Papa Francisco da Carta Apostólica, *Com coração de Pai*:

«Depois de Maria, a Mãe de Deus, nenhum Santo ocupa tanto espaço no magistério pontifício como José, seu esposo. Os meus antecessores aprofundaram a mensagem contida nos poucos dados transmitidos pelos Evangelhos para realçar ainda mais o seu papel central na história da salvação: o Beato Pio IX declarou-o «Padroeiro da Igreja Católica», o Venerável Pio XII apresentou-o como «Padroeiro dos operários»; e São João Paulo II, como «Guardião do Redentor». O povo invoca-o como «padroeiro da boa morte». Assim ao completarem-se 150 anos da sua declaração como Padroeiro da Igreja Católica, feita pelo Beato Pio IX a 8 de dezembro de 1870, gostaria de deixar «a boca – como diz Jesus – falar da abundância do coração» (Mt 12, 34), para partilhar convosco algumas reflexões pessoais sobre esta figura extraordinária, tão próxima da condição humana de cada um de nós.»

Temos de agradecer ao Senhor que durante este ano tenha sido possível adquirir uma imagem de S. José para a nossa paróquia que nos acompanhará sempre.

Imagem de S. José da Paróquia de Telheiras, em talha de madeira policromada.
Escultor: José Luís Antunez

Jornada Mundial da Juventude 2023

A propósito da chegada dos símbolos da JMJ ao nosso país no mês passado, reproduzimos um artigo publicado na Agência Ecclesia, por João Costa, coordenador da Pastoral Juvenil da Diocese do Algarve:

"A chegada dos símbolos ao nosso País e particularmente à diocese do Algarve é efetivamente a transição de uma realidade que até agora apenas tínhamos acompanhado virtualmente através das redes sociais, para uma presença viva destes ícones na nossa vida e na nossa história.

(…)

É sempre impressionante pensar quantas vidas já se cruzaram com a cruz e com o ícone de Santa Maria, tantas palavras, tantos silêncios, tantas histórias, tantas lágrimas, tantas orações. E é legítimo parar e pensar o que há em comum entre todas estas? O que é que um preso de 30 anos tem em comum com um estudante de 19 anos ou com uma idosa de 78 anos ou então com um homem de 45 anos portador de deficiência? Poderia ser este o início de uma anedota mas não, é o início da mais bela história de Amor que conheço, a certeza de que todos somos filhos de Deus e que mesmo com as nossas fragilidades, mesmo com os nossos pecados e mesmo com as nossas falhas somos infinitamente amados por Ele.

A peregrinação dos símbolos em Portugal funciona como um despertar e/ou um estímulo para aqueles que possam andar mais esquecidos e despercebidos, mas é igualmente um renovar vivo e presente deste dom que a JMJ é para Portugal, um eco de fazer "ouvir a nossa voz, que Jesus vive e não nos deixa sós".

JMJ LISBOA 2023

INFORMAÇÕES

Novena da Imaculada Conceição

De 30 de novembro até dia 8 de dezembro teremos a tradicional Novena da Imaculada Conceição, apoiada pela Irmandade de Nossa Senhora da Porta do Céu.

Na Missa da tarde, a homilia será centrada em Nossa Senhora e haverá um cântico mariano no final.

No dia 7, a Missa vespertina será celebrada apenas às 18h30. No dia 8, haverá Missas às 10h, às 12h, às 17h e às 19h.

Luz da Paz de Belém

Depois de um percurso de mais de dois mil quilómetros a ser partilhada de mão em mão, de coração em coração, chega à igreja de Nossa Senhora da Porta do Céu a Luz da Paz de Belém que será partilhada na Missa das 18h30, do sábado 18.

Estão todos convidados a trazer a sua candeia para que também possam levar a Luz da Paz de Belém para as suas famílias. Pode ajudar a lembrar a luz que recebemos com o Nascimento de Jesus e que somos chamados a conservar.

Percurso do advento

Sugerimos o pequeno livro das edições Salesianas, «Rezar no advento», dedicando uns minutos diários a ler a proposta para esse dia.

Cabazes de Natal

Animamos a que todos sejam generosos na entrega de géneros não perecíveis para podermos dar um maior consolo a quem mais precisa.

Postal de Natal para os presos

Tal como fizemos na paróquia no ano passado, quem quiser pode escrever um postal de Natal destinado a um recluso da Carregueira. Pensem no que gostariam de receber se estivessem nas condições em que os presos estão. O postal pode ser dirigido a: Caríssimo Sr. Recluso (da Carregueira) e apenas deve ser assinado com o primeiro nome, sem possibilidade de identificar o remetente (são as condições). Só se aceitam os postais que cheguem ao P. João Paulo até ao dia 17 de dezembro. Se alguém quiser, pode enviar também sabonetes, shampoos, gel de banho, etc.

Hora Santa

Sexta-feira, dia 17, às 21h30, teremos a Hora Santa: adoração com o Santíssimo Sacramento, centrada em Cristo, o nosso salvador, Deus connosco.

Horários da celebração do Natal do Senhor

Sexta-feira, dia 24: Além do horário habitual, há também confissões de manhã entre as 10h30 e 12h30.

Missa do Galo às 23h (não há Missa vespertina às 18h30).

Sábado dia 25: Missa às 12h e 19h (não há Missa nem às 10h nem às 17h).

Horários de Ano Novo, solenidade de Nossa Senhora, Mãe de Deus

Sexta-feira, dia 31: Missa vespertina às 18h30.

Sábado, dia 1: Missa às 12h e 19h (não há Missa nem às 10h nem às 17h).

Sessões doutrinais de preparação para o Batismo e Crisma de adultos

Neste mês, só haverá uma sessão, na terça-feira dia 14, às 21h.

Adoração com o Santíssimo Sacramento

Às quintas-feiras, entre as 16h e as 18h e entre as 19h e as 19h20.

Dias de retiro

Homens: terça-feira, dia 14, das 19h10 às 20h15.

Mulheres: quarta-feira, dia 15, das 19h10 às 20h15.

Grupos de jovens

Profissionais: todas as quintas-feiras, às 19h25, depois da Adoração.

Universitários: sextas-feiras às 19h15.

O temário deste ano está centrado em questões da Apologética cristã: como aprofundar e expor melhor a fé?

Secundário: terças-feiras, às 19h15. Dia 14 é a última sessão antes das férias. Retoma-se na 1ª semana de janeiro.

Devoção dos 5 primeiros sábados

No dia 4 haverá Missa às 9h15.

Ausências de sacerdotes

Pe. João Paulo Pimentel: 26 a 31 de dezembro.

Excerto da carta apostólica do Papa Francisco sobre o presépio

«Armar o Presépio em nossas casas ajuda-nos a reviver a história sucedida em Belém. Naturalmente os Evangelhos continuam a ser a fonte, que nos permite conhecer e meditar aquele Acontecimento; mas, a sua representação no Presépio ajuda a imaginar as várias cenas, estimula os afetos, convida a sentir-nos envolvidos na história da salvação, contemporâneos daquele evento que se torna vivo e atual nos mais variados contextos históricos e culturais.

De modo particular, desde a sua origem franciscana, o Presépio é um convite a «sentir», a «tocar» a pobreza que escolheu, para Si mesmo, o Filho de Deus na sua encarnação, tornando-se assim, implicitamente, um apelo para O seguirmos pelo caminho da humildade, da pobreza, do despojamento, que parte da manjedoura de Belém e leva até à Cruz, e um apelo ainda a encontrá-Lo e servi-Lo, com misericórdia, nos irmãos e irmãs mais necessitados (cf. Mt 25, 31-46).»

Horários da Paróquia

Abertura da Igreja

Semana
2ª a 6ª : 11h -13h / 16h -19.30h
Sábados : 17h-19.30h

Domingos e dias santos
9.30h - 13h / 17h - 20h

Secretaria
3ª a 5ª : 16.30h - 18h

Horário de Missas

2ª a 6ª : 12.15h e 18.30h
Sábados : 16h e 18.30h
Domingos : 10h, 12h, 17h e 19h

Terço

2ª a sábado : 18h
Domingo : 18.30h

Confissões

Sempre que a Igreja se encontre aberta, no horário indicado abaixo. No caso de não se encontrar nenhum sacerdote no confessionário, dirija-se à Secretaria e solicite a sua presença.

Aos domingos, o confessor, geralmente disponível antes e durante a Missa dominicais, irá variando.

Exposição do Santíssimo Sacramento

5ª feira, das 16h às 18h.
Termina às 19.20h.

	2ª F	3ª F	4ª F	5ª F	6ª F	Sáb
11.00h	P. Nuno R.	P. Malvar / P. Carlos S.	P. João Paulo P. / P. Nuno R.	P. Malvar	P. Carlos S.	
11.30h						
12.00h						
12.30h						
13.00h						
16.00h	P. Carlos S.	P. João Paulo P. / P. Nuno R.	P. João Paulo P.	P. João Paulo P. / P. Carlos S.	P. Carlos S. / P. João Paulo P.	
16.30h						
17.00h	P. Nuno R.		P. Nuno R.			P. Carlos S. / P. João Paulo P.
17.30h						
18.00h						
18.30h						
19.00h						

Dados úteis

Paróquia de Telheiras – Nossa Senhora da Porta do Céu
Estrada de Telheiras
Correspondência: Apartado 42076, 1601-801 Lisboa
e-mail: *paroquia.telheiras@gmail.com*
Telefone e Fax: 21 759 60 99

Telemóveis: P. João Paulo Pimentel (Pároco) – 914 846 251
P. Carlos Santamaría (Vigário paroquial) – 960 225 343

NIF: 507115570 (Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Porta do Céu)
NIB: 003300004527778678005

site da paróquia: www.portadoceu.org | **facebook:** https://pt-pt.facebook.com/NSraPortaCeu/
Instagram: @paroquiadetelheiras | **Youtube:** https://youtube.com/user/paroquiatelheiras

Distribuição Gratuita